



SILVA, Roberto Donizeti da. **(Pós) Modernidade, Razão e Religião Cristã: o Pensamento de Zygmunt Bauman e José Maria Mardones.** 2013. 98p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Belo Horizonte.*

Resumo

Em sua teoria, Zygmunt Bauman entende a pós-modernidade como um tipo de sociedade marcada pela *consciência e práxis autônomas (liberdades individuais)*, pelo *novo*, pelas mudanças rápidas (presentismo), por um tipo de condição humana. O aspecto principal que permeou as concepções (de cultura, sociedade etc.) fenomenológicas no pensamento baumaniano, a respeito da pós-modernidade, foi o de permanente liquidez. Essa mudança sociocultural, da passagem de uma estrutura fixa para outra de cunho móvel, interfere profundamente na religião. Bauman não desenvolveu uma teoria completa sobre religião. Por isso, nesse assunto, José Maria Mardones torna-se a nossa fonte de pesquisa. Segundo ele, a pós-modernidade se configura como expressão da consciência fragmentária, do perspectivismo em relação ao futuro, do sincretismo de visões e do desencanto ante a razão ilustrada. Desse ponto de vista, Mardones fala de um diálogo *novo* para o cristianismo e propõe uma nova forma de viver a religião cristã vinculando-a ao protótipo de ética solidária. Portanto, podemos analisar os impactos teóricos e práticos do fenômeno de civilização denominado pós-modernidade sob a experiência de permanente liquidez, no pensamento de Bauman. Partindo desse ponto, é possível contemplar algumas das influências (relação, desafios, confrontos, avanços) da pós-modernidade na religião cristã,

* Orientador: Prof. Dr. José Carlos de Souza. Defesa ocorrida e aprovada em 24 de abril de 2013. País de origem: Brasil.
E-mail: roberto-sj@bol.com.br.

como fenômeno da cultura. É evidente como o pensamento baumaniano afeta a concepção mardoniana de religião na atual cultura. Entre as duas teorias é possível verificar nexos e divergências. De modo geral, os dois pensadores possibilitam uma compreensão muito pertinente a respeito da sociedade e da religião hodiernas.

Palavras-chave: Cultura. Pós-modernidade. Autonomia. Razão. Religião cristã.

Abstract

Zygmunt Bauman conceives postmodern society marked by *autonomous conscience and praxis (individual freedoms)*, by *newness* and by cultural fast changes as a trait of present human condition. Through Bauman's phenomenological conceptions, the paradigm of liquid modernity has emerged as one the main frameworks to examine social and cultural trends. Social and cultural modifications have deep impacts on religion. Although Bauman did not develop a full theory of religion, the work of José Maria Mardones has helped me to understand the shaping of postmodern religiosity as an expression of the fragmentary conscience, of the multiple future perspectives, of the syncretism of religious views and of the disenchantment of the enlightened reason. From this point of view, Mardones talks about a *new* dialog for Christianity and proposes a new way of life based on the ethics of solidarity. I have analyzed the theoretical and practical impacts of postmodernity under the lights of Bauman's conceptual frame of liquidity. From that point of departure, as a cultural phenomenon, it is possible to contemplate some influences (relationships, challenges, conflicts and advances) of postmodernity on Christian religion. It is clear how Bauman's thought influences Mardones' conceptions of religion within the culture of today. It is possible to verify connections and divergences among the two theories as well. Generally speaking, the two authors contribute for an insightful understanding of the relationship between religion and society nowadays.

Keywords: Culture. Postmodernity. Autonomy. Reason. Christian Religion